

## ECONOMIA

FEE/FGTAS

## Desemprego estimado em 11%

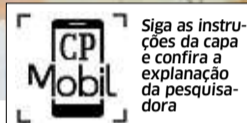
Pesquisa abrange Região Metropolitana de Porto Alegre. Construção é um dos setores mais difíceis

A Região Metropolitana de Porto Alegre (RM-PA) teve crescimento do número de pessoas ocupadas e estabilidade na taxa de desemprego. Os números integram a edição de maio da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) divulgada ontem pela Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Ao todo, 200 mil empregados foram estimados na região, o que representa um decréscimo de 3 mil na comparação com o mês de abril. “No contingente de desempregados, representa uma variação de -1,5%”, explicou a pesquisadora da FGTAS Cláudia Algayer. Na comparação com o ano passado, a pesquisa mostrou ainda que a taxa de desemprego total na RMPA aumentou, passando de 10,2% para 11,1%. Também cresceu a taxa de desemprego aberto, de 9,2% para 9,8%. O contingente teve um aumento de 5 mil pessoas desempregadas.

De acordo com o que apurou



SAMUEL MACIEL



Cláudia Algayer, da FGTAS, detalhou os índices apurados no levantamento

o levantamento, o resultado de maio se deve diretamente ao aumento singelo na ocupação, com uma quantidade acima de 8 mil e variação de 0,5%. O índice foi superior à variação positiva da População Economicamente Ativa (PEA): 0,3%, mais de 5 mil.

O nível ocupacional, analisado especificamente nos setores de atividade econômica, demons-

trou um aumento nos serviços, com mais de 7 mil ocupados e uma variação de 0,8%. A construção, por sua vez, apresentou redução, ficando com menos de 6 mil ocupados e uma variação de 4,7%. A estabilidade ficou com a indústria de transformação, sem variação. Já o comércio e a reparação de veículos automotores e motocicletas tive-

ram estabilidade relativa, com variação de 0,3%.

A taxa de desemprego total, por sua vez, se mostrou relativamente estável, com apenas uma pequena variação. A PEA foi de 11,3% em abril e 11,1% no mês seguinte. Já a taxa de desemprego aberto teve variação ainda menor, passando de 9,9% para 9,8% da PEA no mesmo período.



Edemar Tutikian

## BADESUL

## Tutikian é aprovado em sabatina

A indicação de Edemar Morel Tutikian para o cargo de diretor do Badesul, feita pelo governador José Ivo Sartori, foi aprovada ontem na Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa. Após sabatina para esclarecer os detalhes da função, Tutikian teve seu nome aprovado.

“A grande contribuição é a de ser um agente em busca de investidores no Estado”, disse o deputado Frederico Antunes (PP). O deputado Gabriel Souza (PMDB) assinalou: “É um banco

que, em virtude de más gestões no passado recente, precisa mais do que nunca de pessoas competentes como é o caso do senhor Tutikian”. Formado em Direito pela Ufrgs, Edemar Tutikian já passou por cargos como adjunto da Secretaria Especial de Ação Comunitária no governo federal. No Rio Grande do Sul, foi secretário estadual do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais, participando diretamente de negociações que trouxeram para o Estado investimentos como os de GM, Dell, Toyota e Estaleiro Rio Grande.



RICARDO GIUSTI

Presidente do Sivergs, Dóris Spohr destacou incentivo a lojistas gaúchos

## INDÚSTRIA &amp; VAREJO

## Moda RS propõe conexões

Com a proposta de aproximar confecções gaúchas e lojistas será realizado o RS Moda - Indústria & Varejo Conectados, de 12 a 14 de julho, entre 10h e 21h, na megatenda montada no setor “E” do estacionamento do BarraShoppingSul. O evento, promovido pelo Sindicato das Indústrias do Estado do RS (Sivergs) ocorre paralelamente à Feira Brasileira do Varejo, iniciativa do Sindilojas Porto Alegre.

Em visita ao **Correio do Povo**, a presidente do Sivergs, Dó-

ris Spohr, destacou que o momento é histórico para a moda do RS: “Sindicatos, representantes da indústria, entidades de fomento e governo do Estado se unem para incentivar os lojistas gaúchos a consumirem confecções locais”. Mais de 50 marcas gaúchas deverão lançar suas coleções de verão 2017/2018. Segundo Dóris, serão desenvolvidas consultorias pocket gratuitas, com dicas de compra e estoque, e ainda estudo de comportamento do consumidor.

## INDICADORES

## Petróleo avança e vai a US\$ 47

O petróleo fechou em alta ontem graças ao anúncio da redução da produção e do estoque de gasolina nos EUA. O barril de “light sweet crude” subiu 50 centavos, para 44,74 dólares nos contratos com entrega para agosto negociados em Nova Iorque. Em Londres, o barril de Brent para agosto avançou 56 centavos, para 47,21 dólares.

## IBOVESPA (28/06)

Alta de 0,56% (62.017,97 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 36,15	-0,03%
Petrobras PN	R\$ 12,08	-1,06%
Bradesco PN	R\$ 27,52	+0,84%
Ambev ON	R\$ 18,30	+0,05%
Petrobras ON	R\$ 12,88	-0,85%
Vale PNA	R\$ 26,75	+2,02%
BRF SA ON	R\$ 38,81	-1,37%
Vale ON	R\$ 28,79	+3,12%
Itausa PN	R\$ 8,81	+0,92%
Cielo ON	R\$ 24,79	+0,73%
JBS ON	R\$ 6,15	-0,16%
Global 40	912,163 centavos de dólar	+1,00%

## CÂMBIO

COTAÇÕES | compra e venda

■ DÓLAR COMERCIAL/BALCÃO	28/06: R\$ 3,2825 e R\$ 3,2830
27/06: R\$ 3,3147 e R\$ 3,3152	
■ DÓLAR PARALELO	28/06: R\$ 3,3700 e R\$ 3,4700
27/06: R\$ 3,4000 e R\$ 3,5000	
■ DÓLAR PTAX	28/06: R\$ 3,3024 e R\$ 3,3030
27/06: R\$ 3,3166 e R\$ 3,3172	
■ DÓLAR TURISMO	28/06: R\$ 3,2200 e R\$ 3,4400
27/06: R\$ 3,2470 e R\$ 3,4670	
■ EURO TURISMO	28/06: R\$ 3,6330 e R\$ 3,8970
27/06: R\$ 3,6430 e R\$ 3,9130	
■ OURO   BMF	28/06: R\$ 131,50 (-0,83%)
■ TAXAS	
Selic: R\$ 10,25%	
TJLP: 7%	

Básica Financeira/Referencial

TBF (27/06 a 27/07): 0,7285%

TR (27/06 a 27/07): 0,0581%

## POUPANÇA

29/06: 0,5539%
30/06: 0,5539%
01/07: 0,5539%
02/07: 0,5169%
03/07: 0,5032%
04/07: 0,5276%
05/07: 0,574%
06/07: 0,5803%
07/07: 0,5363%
08/07: 0,5838%
09/07: 0,5205%
10/07: 0,5%
11/07: 0,5197%
12/07: 0,5424%
13/07: 0,5658%

## SALÁRIOS

Mínimo nacional: R\$ 937,00  
Mínimo regional: Valores sancionados pelo governo do RS em 2017

1º: R\$ 1.175,15
2º: R\$ 1.202,20
3º: R\$ 1.229,47
4º: R\$ 1.278,03
5º: R\$ 1.489,24

## IRPF/3ª cota: 1,93%, vence 30/06/Ano-Calendário 2016

■ Isento até R\$ 1.903,98
■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80: R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65
■ 15%, dedução de R\$ 354,80: R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05
■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13: R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68
■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36: Acima de R\$ 4.664,68

## CONTRIBUIÇÃO | INSS

<b>Assalariado</b>
Até R\$ 1.659,38: 8%
De R\$ 1.659,39 até R\$ 2.765,66: 9%
De R\$ 2.765,67 até R\$ 5.531,31 (teto): 11%
<b>Autônomo</b>
De 20% do mínimo de R\$ 937,00 (R\$ 187,40) a 20% do teto de R\$ 5.531,31 (R\$ 1.106,26)

## CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (maio): R\$ 460,65, alta de 0,36% no mês e alta de 3,88% em 12 meses
■ Iepe/Ufrgs (maio): R\$ 783,60, queda de 0,05% no mês e alta de 0,47% em 12 meses

## INFLAÇÃO | Índices

<b>Último mês divulgado</b>
IPCA/IBGE (maio): 0,31%
INPC/IBGE (maio): 0,36%
IGP-M/FGV (maio): -0,93%
<b>Acumulado em 12 meses</b>
IPCA/IBGE: 3,6%
INPC/IBGE: 3,35%
IGP-M/FGV: 1,57%

## INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (junho): 1,36%
Acumulado 12 meses: 5,12%
IGP-DI (maio): -0,51%
Acumulado 12 meses: 1,07%

Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa, Dieese, FGV, Fipec, IBGE, RF, INSS e Ufrgs